

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

- CONMEBOL -

LIBERTADORES

FINAL 2025



Flamengo desembarca no Rio de Janeiro por volta das 10h, arrasta multidão que lotaria três Maracanãs e celebra com o povo, por mais de duas horas, o quarto título da Libertadores. Troféu exibido com remendo de fita na parte superior chama a atenção

CARNAVAL

fora de época

De volta ao Brasil, o elenco do Flamengo comemorou com uma multidão de torcedores, ontem, o tetracampeonato da Copa Libertadores da América. O time carioca venceu o Palmeiras na decisão de sábado, por 1 x 0, no estádio Monumental de Lima, no Peru.

O elenco flamenguista desembarcou no Rio de Janeiro na manhã do domingo, no Aeroporto do Galeão, por volta de 10h10 (horário de Brasília). Após atraso, jogadores e comissão técnica seguiram direto para o centro da cidade, após fazerem uma refeição no salão nobre.

Batedores da Polícia Militar realizaram a escolta do ônibus até o Largo da Candelária, onde um trio elétrico aguardava os atletas e a comissão técnica rubro-negra para um desfile pelas ruas do centro do Rio de Janeiro. Eram aguardados mais de 500 mil torcedores para a celebração do título da Libertadores por um percurso de 850m. Segundo a PM-RJ, 250 mil pessoas participaram da comemoração.

No caminho para os festejos, jogadores do Flamengo interagiram com torcedores da equipe. Alguns atletas, inclusive, chegaram a aparecer no teto do ônibus, do lado de fora do veículo. Ao chegarem no local da comemoração, os jogadores rapidamente subiram no trio elétrico, diante de uma multidão eufórica e em festa. O zagueiro Léo Ortiz mostrou o troféu da Libertadores para os torcedores presentes, que foram à loucura.

Torcedores e jogadores não perderam a oportunidade provocar o Palmeiras. Ex-jogador da equipe alviverde, o lateral-esquerdo Matias Viña puxou canto de "não tem Mundial". Gonzalo Plata não perdoou o rival cruzmaltino: "Isso aqui não é Vasco, isso aqui é Flamengo", polemizou.

Durante a festa, foi possível observar dano na parte superior do troféu conquistado ontem. Jogadores e comissão técnica exibiram a taça com remendo de fita adesiva. O objeto entregue pela Conmebol foi quebrado durante a comemoração no Estádio Monumental de Lima.

A festa do tetracampeonato no centro do Rio de Janeiro teve momentos de tensão. No fim da comemoração, próximo às 15h, a Polícia Militar usou cassetetes e bombas de gás lacrimogênio para afastar torcedores do ponto em que jogadores e comissão técnica desembarcava. Há relatos de feridos e de agressão de populares às autoridades de segurança, com pedras, grades de proteção foram derrubadas.

Alguns torcedores não se contiveram em ficar na avenida. Muitos subiram em postes e marquises de prédios, contrariando pedido do prefeito da cidade, Eduardo Paes. Outros passaram mal e precisaram de atendimento.

O Flamengo volta a campo na quarta-feira, diante do Ceará, no Maracanã, às 21h30, quando poderá celebrar também a conquista do Campeonato Brasileiro, caso vença a partida ou o Palmeiras tropece diante do Atlético-MG.

Se fizer o dever de casa pela Série A, o rubro-negro repetirá o desempenho de 2019 com Jorge Jesus e o Botafogo de 2024, com a combinação dos títulos da elite nacional e do principal torneio da América do Sul.

Tercio Teixeira/AFP



Imagem aérea dá a dimensão do que foi a festa do quarto título do Flamengo na Libertadores: trio elétrico com jogadores precisou de mais de 2h para percorrer cerca de 850m



Torcedores festejaram nas ruas e outros subiram em postes e marquises

Pablo Porciuncula/AFP



Técnico do Flamengo há um ano, Filipe Luís ergue a terceira taça de campeão da Libertadores, a primeira na função de comandante. Taça chegou ao Rio de Janeiro remendada após dano durante a comemoração em Lima



Multidão flamenguista parou o centro do Rio de Janeiro em dia ensolarado na Cidade Maravilhosa: Polícia Militar contabiliza 250 mil torcedores na festa do primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores

O retorno esvaziado e melancólico do Palmeiras a SP

O clima no Palmeiras não é dos melhores após a derrota para o Flamengo por 1 x 0 na decisão da Copa Libertadores, no sábado, no Estádio Monumental de Lima. A delegação alviverde desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos em silêncio na manhã de domingo, mas preparada para lidar com a frustração de seus torcedores.

Indignados, fãs palmeirenses desabafaram nas redes sociais após a partida, incomodados, principalmente, com a postura da equipe na derrota que impediu o quarto título continental do conjunto alviverde.

Os poucos torcedores presentes não desembarque, pouco antes das 7h, porém, também retornavam da

capital peruana e não incomodaram o grupo. Os atletas evitaram contato com a imprensa e com a torcida no local e partiram direto em dois ônibus para a Academia de Futebol, na Zona Oeste paulistana, de onde foram liberados.

O Palmeiras reforçou o esquema de segurança na entrada do centro de treinamento alviverde,

mas nenhum torcedor esteve presente para recepcionar a equipe. Os jogadores pegaram seus carros e foram para casa, exceto o zagueiro Gustavo Gómez e o volante Emiliano Martínez, que moram próximos ao local, e saíram a pé do CT.

Agora, o técnico Abel Ferreira terá a dura missão de resgatar o moral do elenco para as duas

partidas finais do Campeonato Brasileiro, no qual a equipe tem chances remotas de título. Com cinco pontos a menos que o líder Flamengo, o time alviverde precisará vencer o Atlético-MG, na quarta-feira, e o Ceará, no próximo domingo, e torcer para o concorrente somar, no máximo, um ponto contra Ceará e Mirassol.